

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO 11	ASSIGNATURA	ESTADO DE SANTA CATHARINA	REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA	NUM. 368
	Capital:—Anno 14\$000 Semestre 7\$000	DESTERRO 16 DE MARÇO DE 1894	RUA TRAJANO N. 5 (Subrádio)	
Pagamento adiantado			Numero avulso 60 réis	

ALMANACK

MEZ DE MARÇO

31 Dias

Domingo		18	25
Segunda-feira		19	26
Terça-feira		20	27
Quarta-feira		21	28
Quinta-feira		22	29
Sexta-feira	46	23	30
Sabbado	47	24	31

EXPEDIENTE

Jornal do dia	60 rs.
Numero atrazado	400 rs.
ASSIGNATURAS PARA O ESTADO	
Anno	14\$000
Seis mezes	7\$000
EXTERIOR	
Anno	16\$000
Seis mezes	8\$000

Para nao haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovar suas assignaturas.

O Estado aceita a collaboração de seus amigos sobre politica, bem como a de seus assignantes e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, sugetando-se em todo o caso o author de qualquer publicação á orientação politica do partido de que é órgão.

Outrosim faz publico que os authographos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISORIO

DA
REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

NO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE
MINISTERIO DA GUERRA
Dia 43 de Março

Ao Ajudante General do Exercito.—Declarando ter nomeado secretario o alferes Joaquim Galvão Soares; ajudante de ordens o 2º tenente Aristides Olympio de Sampaio, e ajudante do campo, o capitão Luiz Ignacio Domingues, de accordo com a sua proposta, de hontem datada.

Ao mesmo.—Communicando ter sido, por

acto de 17 de Novembro ultimo, nomeado chefe do movimento do material do exercito o tenente coronel Sergio Tertuliano Castello Branco, cujo estado maior ficou com o cargo de Camillo Eusebio de Carpes e alferes João Machado Lamos como ajudantes de ordens e que, por acto de 40 do corrente, ficou considerado aquelle cargo como de Quartel Mestre General sem direito ás vantagens pecuniarias d'este cargo.

Ao commandante da Guarnição.—Ordeando que sejam dadas as providencias no sentido de serem inspecionados de saude os officiaes e praças da Guarda Nacional que lhe forem apresentados pelo respectivo commandante.

MINISTERIO DA FARENDA

Dia 43 de Março

Ao inspector da alfandega.—Remettendo contas na importancia de 14:272\$500 rs. proveniente do serviço de embarque e desembarque de carvão para os navios da esquadra, afim de terem o devido pagamento.

Ao mesmo.—Autorizando a admitir que o commerciante Virgilio José Villela despache para a cidade de Paranaguá dez saccos com café.

Ao mesmo.—Enviando uma conta na importancia de 4:000\$000 rs. proveniente de uma lancha vendida para o serviço da capitania do porto, pelo cidadão José Antonio de Souza, afim de que seja effectuado o respectivo pagamento.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dia 13 de Março

Ao commandante em chefe da Guarda Nacional.—Declarando, em solução á consulta constante de seu officio n. 3-6 de hontem datado, que os guardas nacionaes, julgados incapazes pela junta militar, devem ser considerados de conformidade com o art. 12 § 4º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

Ao mesmo.—Declarando, em resposta ao seu officio de hontem, ter dadas as providencias necessarias, a fim de que sejam, pela junta militar de saude, inspecionadas as praças constantes da relação que acompanhou o dito officio.

Outrosim declarando que sejam dadas as ordens precisas para que sejam apresentados no dia 20 do andante os officios e praças constantes da mesma relação, ao commando da guarnição d'esta cidade, para serem inspecionados, bem que providencie no sentido de serem tambem apresentados, todos as sextas-feiras, ao dito commando, os officiaes e praças que estiverem no caso de ser inspecionados de saude.

MINISTERIO DA INDUSTRIA

Dia 13 de Março

PORTARIA.—Exonerando, a seu pedido, do cargo de chefe dos telegraphos o cidadão João José Cesar, ficando supprimido o referido cargo.

Ao cidadão João José Cesar.—Communicando ter sido, por Portaria de hoje, exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe dos telegraphos, ficando supprimido o referido cargo e recommendando que, alem do relatório que tem de apresentar, deve prestar contas de sua gestão na respectiva repartição, com a possivel brevidade.

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 13 de Março

Ao Capitão do Porto.—Desvolvendo os papéis referentes ao conselho de compras para fornecimento do viveres, dietas, sobressalentes, fardamento, carvão Cardiff e outros artigos aos estabelecimentos do

Marinha e navios em transitio e aqui estacionados, durante o corrente anno, lhe declara que approva o procedimento do mesmo conselho, aceitando, por serem mais vantajosas á Fazenda Nacional, as propostas de Anastacio Silveira de Souza e João Bridon, este para o fornecimento de pão e bolacha e aquelle para o de sobressalentes, macas, saccos, colchões e travessões; podendo tambem serem aceitas as propostas de João José Itosar e Julio Rodrigo Machado Pereira Falcão, para o fornecimento de calçado e lavagem de roupa.

Outrosim declarando que, sobre o fornecimento de viveres, dietas, agua potavel, fardamento e carvão Cardiff, convém que se abra nova concorrência.

O ESTADO

DE DIA PARA DIA

De dia para dia mais arraigada se torna no espirito daquelles que ainda se dizem partidarios da desastrosa politica traçada pela mão sanguinaria do marechal dictador a necessidade de sua queda desso poder que tem destruido pela pratica de uma serie de acções criminosas, para a tranquillidade da familia brasileira sobressaltada, sem garantia e direitos, para o engrandecimento da Republica e salvação da Patria.

De facto o marechal Floriano, que entra para o poder pela porta larga de 23 de Novembro, não pode mais permanecer á frente dos destinos de um povo de quem tem despojado todos os direitos, estorquindo todas as liberdades, roubando lhe a fortuna e a paz, tratando-o como misero escravo da gleba, que é quasi a negação da personalidade humana.

Taes tem sido os seus direitos, tamanhas as suas barbaridades, tão repugnantes os seus crimes, que os seus proprios partidarios antevêm o bem-estar, o socego do nosso paiz na sua queda, para sempre, de se logar que não soube honrar, onde so tem praticado perditas e trações, manchando, desta forma, a sua farda nobre de soldado brasileiro e as glorias que conseguira nos campos da honra militar.

O marechal Floriano longe de procurar as sympathias e a gratidão de um povo inteiro, pela execução de uma politica futura e productiva que servisse de estímulo ás classes conservadoras da nação, liberal e sincera, garantidora dos direitos que nos concede a nossa carta constitucional, bem cedo mostrou os sentimentos perversos que lhe dominam a alma, pela sua desastrosa orientação administrativa e politica, com promettendo os interesses vitaes do paiz, repudiando e mesmo encothando de perto de si caracteres purissimos, que tanto lhe podiam auxiliar na suprema gestão dos negocios publicos, substituindo-os por uma camarilha sedenta de ouro, que tudo procura devorar fortuna, felicidade e honra da Patria.

Ainda bem que os seus incensadores já vão comprehendendo a necessidade que tem o paiz de se desalijar de tão pesada carga.

Quem longe de procurar traçar no governo a politica americana, a politica dessa terra onde a vontade de seus filhos fez, com o sublime exemplo de Washington, uma escadaria enorme por sobre a qual escalaram o céu, arrancando de lá, na phrase de algum, um punhado de estrelas para o symbolo da União, onde cada cidadão tem seguro a inviolabilidade do direito que lhe assiste exercendo a soberania politica em face do governo pelo suffragio universal, tem tor-

nado, como o marechal Floriano, o aliz de um povo que até agora se considerava livre como os ares das nossas montanhas, exercendo sobre elle a mais negra tyrannia, não pode permanecer, sem offensa a esse mesmo povo, na direcção suprema do paiz.

O roubo, a desconsideração pessoal, a violencia, o desconhecimento do direitos, o saque, o assassinato, ordenados pelo governo corrupto e corruptor que infama a nossa Patria, do marechal Floriano, são o bastante para caracterisar essa situação vandálica, onde o crime campê de cabeça alta, mas que ha de ceder ante á altivez o o civismo do povo brasileiro, que se levanta forte e glorioso, batendo-se, como heroe, pela libertação da nossa terra e salvação do principio de nacionalidade, que o tyranno procura dissolver, na satisfação de seus instinctos de fera.

Poucos dias de vida restam ao seu governo exercendo, amaldiçoado por todos, entando então, quando o despota baqueiar, a Patria hosannas e trajando a Republica a suas mais ricas e esplendentes galas.

TENENTE MACHADO

Passamos para as nossas columnas o bem lançado artigo do nosso collega A Federação, do Paraná, devido á penna do distincto jornalista Dr. Luiz Murat, relativamente á volta ao governo do Estado do seu honrado presidente coronel Manoel Joaquim Machado, espirito administrativo esclarecido e um dos patriotas mais sinceros do Brazil republicano, deixando á apreciação do publico as suas idéas de ordem philo-sophicas, reveladoras de uma illustrada intelligencia.

Eil-o:

Resumio o governo de Santa Catharina o tenente Machado, cujo nome está para sempre ligado aos fastos mais eminentes da nossa vida republicana.

S. Ex. acaba de receber do povo catharinense inqnyvocas e brilhantes provas de consideração e estima. A policieagem pretendente arredal-o do governo, do qual era o legitimo representante, não só pela manifestação espontanea de urnas, senão tambem pela expressiva vontade do Congresso, proclamando-o como tal.

Quando S. Ex., seguiu para palacio a assumir aquelle elevado posto uma multidão compacta constituída das principaes pessoas do Desterro, aclamava-o em delirio e exaltava-se em vivas ao seu legitimo e heroico governador.

Podemos agora confiar que serão outros os destinos do estado convizinho, porque outra será a sua politica, o seu rumo, a sua administração.

Desde o dia 14 de Outubro, dia que deve ser consagrado á nossa veneração e ao nosso apreço, por haver sido publicado o manifesto do illustre Almirante Custodio de Mello, que S. Ex. não se afastou nem um só momento das linhas traçadas n'aquelle documento politico. S. Ex. conquistou os Estados, impoe ao governo da ditadura o respeito á lei e entrega os aos haomens que mais sympathias gozam na opinião publica, isto é, aos que possuem mais elementos para governar. Foi o que aconteceu no Paraná com o Dr. Meneses Pereira, cuja influencia em toda a parte do Estado é seguro penhor da nossa definitiva victoria. Agora o Desterro acaba de levantar-se como um só homem e receber com enthusiasmo pouco commum, o seu legitimo governador o tenente Machado. Esse facto nos jubilo menos por ver no governo

aquelle digno cidadão do que pela alta significação politica que elle exprime, apesar de nos ligar a S. Ex. a mais profunda sympathia pelo seu proceder como republicano. E' que entreveio nesses actos civicos a commemoracão anticipada da larga politica que nos vae dar a revolução pelo prestigio e pelo desinteresse de seu digno chefe.

Accentua-se nitidamente nesses e outros factos a tendencia verdadeiramente democratica que levou os coriophos revolucionarios a reagirem contra a violenta e funesta politica que o positivismo implantara na suprema administração do paiz sem condições de adaptação a realidade dos seus primeiros alibores das instituições vigentes.

O dictador Floriano — porque o seu temperamento se casava com os furores da perseguição e do extermínio — encontrou nessa escola pabulo abundante aos seus instinctos de destruição. Essa escola, pois, servio ao despoza de subsidio cruento e de inspiração diabolica ao programma sinistoso, já delineado nos seus planos de galgar e poder pela manha e pela dissimulação.

Mas os destinos de um povo, por isso mesmo que obedecem á uma lei ineluctavel, fallam mais alto do que a vontade humana e as caprichosas e as arbitrarías escolhas que se não apoiam sobre um forte contingente de factos e de observações. A irregular condúcia pois, do chefe do Estado decorre dessa subserviência proposital e calculada aos rigores da disciplina positivista. Elle é a emanacão prevista dessa influencia desastrosa.

A revolução é a sua antithese, é o reverso da medalha.

Respeitando a essencia constitucional, de que decorre a forma do governo que juramos manter, pela penna ou pelas armas, proporemos ao cidadão brasileiro todos os meios de manifestar livremente a sua vontade, dentro, já se vê, das prerogativas que cada um tem direito. Não era mais possível conter ou soffrer as violências e os desmandos do jacobinismo, que alastrou por alguns Estados como um eccema, deteriorando o sangue a todos quantos pelo contagio o recebeu no organismo. E de tal forma se nos impõe ao estudo as catastrophes que ha soffrido a dictadura, que é licito prever sem receio de errar, que dentro em breve o Brasil estará livre da tyrannia que tem desmantelado as nossas finanças e juncado de cadáveres os nossos campos, até então virgens da pégada humana e do sangue das batalhas.

Parece que com mais celeridade a revolução se encaminha agora para o objectivo

que a seis mezes domina na mais ampla applicação desse vocabulo.

Parece ainda que a estrada que corre para aquelle ponto desdobra-se e desobstrue-se, porque o atilho do governo sentio onde estavam os obices que de alguma forma protraíam o advento revolucionario.

O homem que rompeo energicamente contra a attitudo do governo central, que se obstinava em prolongar a guerra do Rio Grande do Sul, porque via, no sr. Julio de Castilhos um instrumento util aos seus planos de reeleição reassumio, como dissemos, o governo de Santa Catharina. O telegramma por elle dirigido ao marechal Floriano é um documento que deve ficar na historia do Brazil, como um exemplo de altivez e patriotismo.

E se impõe tanto mais a nossa admiração quanto é certo que n'aquelle tempo o sr. tenente Machado estava sem boas graças do chefe da nação e podia ter conseguido delle tudo quanto quizesse. E, assim, sabem-no todos, que os outros governadores servilmente se lhe arcaçavam aos pés — indignos espectros da villania e da pusillanimidade!

Dessa attitudo resultou a maldade de 31 de Julho, dirigida por Serra Martins — essa hedionda michela, grotescamente caracterizada em soldado, para o fim de levar ao seio de um povo, naturalmente pacifico, a morte, a viuvez e a orphanidade, depois de uma orgia de garrafas e de palavras obscenas.

Serra Martins, que se podia definir, a concubina obria do terror e do extermínio, encontrava no illustre brasileiro que defendia os direitos do povo catharino — um baluarte inexpugnavel ás suas razias d'homem irresponsavel e de joqueiro cego da tyrannia.

O illustre governador de Santa Catharina soube manter illisa a sua honra e a do povo que hoje, por sua vez, o recebe em triumpho, vendo nella a expressão mais pura, mais nobre e mais gloriosa do civismo e do valor.

Nos, bem como o governo do Paraná, o felicitações e ao povo do vizinho Estado, que conta em S. Ex. um dos mais poderosos e sinceros espiritos que neste momento lutam pela liberdade da sua patria.

LUCI MURAT.

TELEGRAMMAS

Paranáguá, 10. — Dr. Westphalen, membro da Junta Governativa. — Consinta que lhe apresente a mais profunda homenagem pela merecida distincção que lhe foi conferida. — Presiliano.

Curityba, 11. — Dr. Westphalen. — Tenho a honra de apresentar-vos meus respeitosos cumprimentos, protestando-vos o maior empenho no cumprimento de meus deveres e o maior acatamento ás vossas ordens. Saudos-vos. Oliveira, engenheiro chefe do 1.º distrito.

Curityba, 13. — Ao dr. Emygdio Westphalen. — A camara municipal de Curityba felicita-o pela acertada escolha do V. Ex. para desempenhar o alto cargo de membro da Junta Governativa. — O presidente, Ventura Torres — Borges de Macedo, secretario. — Manoel Pacheco de Carvalho, thesoureiro.

Paranáguá, 14. — Membros Junta Governativa. — Camara Municipal. certa que sua presença symbolisa dias memoraveis da nossa historia, agradece communicacão que se designaram fazer-lhe dignos membros Junta Governativa. — Presiliano Correa, Prefeito municipal.

Curityba, 14. — Do Governador do Paraná ao cidadão Westphalen. — A formacão de uma junta civil para dirigir os destinos da nossa Republica livre, é um facto grandioso que marca revolução era nova, presencio de victoria decisiva e proxima. Vossa estada na patriótica Junta Governativa como representante do Paraná, é para nós justos motivos de bem cabido orgulho e, felicitando-vos e ao Sr. Dr. Ferreira de Mello, posso vos garantir todo o entusiasmo do povo Paranaense para convosco e mais e dedicado apoio deste Governo para com o vosso. Saudos-vos. Mezezes Dorit.

Paranáguá, 14. — Dr. Westphalen. — Felicito Junta Provisoria em boa hora instituida para governar nosso grande Paiz. Em nome dos Santistas saúdo pois o governo civil representado dignamente vossa pessoa. — Constantino Brasquilha.

Curityba, 14. — Ilustres cidadãos drs. José Ferreira de Mello e Emylio Westphalen. — Scienco vosso telegramma de hoje, jubilo e saúdo-vos como precursores da proxima e vindicacão da liberda-

de de nossa Patria. — Servindo de delegacão, José Schleder.

Paranáguá, 15. — Dr. E. Westphalen. — Felicitações pela merecida escolha membro Junta Governativa. Paraná não podia ter mais digno representante. Saudações. — Vidal, Costa Junior, Theodoro.

Paranáguá, 15 de Março. — Junta Governativa. — Com muito prazer acuso o recebimento da communicacão sobre a constituição da Junta Governativa dos Estados Unidos do Brazil. Saúdo-vos — Alices Nogueira, capitão do porto.

Paranáguá, 15. — Drs. Emygdio de Mello e Emydio Westphalen. — Palacio. — Scienco telegramma em que communicastes haverdes entrado em exercicio cargo membros Junta Governativa, congratulamo com a Revolução tão acertada escolha. Sinceras saudações. — Coronel Pabua, commandante guarnição.

NOTICIAS DIVERSAS

Sobre a infausa morte do inditoso 4.º tenente Moraes Ancora foram, entre outros, recibidos pela Junta Governativa os seguintes telegrammas:

Curityba, 13. — Dr. Westphalen. — Peço depositar uma coroa tumulo Ancora com escripto Norberto ao bom e bravo amigo. — Coronel Norberto.

Paranáguá, 14. — Ministro Westphalen. — So agora soubo infausa noticia morte estimado companheiro tenente Ancora. Peço-vos que em nome commandante, officias e guarnição do Iris colloeis uma coroa sobre tumulo deste nosso pranteado amigo e bom companheiro. Saúdo-vos. — Mattos, commandante do Iris.

Paranáguá, 14. — Dr. Westphalen. — Scienco vossos telegrammas hoje. Delles tenho dado conhecimento Almirante Mello.

Apresente minhas condolenças passamto nosso distincto companheiro commandante Ancora. — Coronel Pabua.

Paranáguá, 14. — Dr. Westphalen. — Que solos se quedan los vivos! Ancora foi o primeiro que ao capitão Guesada e a mim pediu que viessemos passar nossos dias do ostracismo na Patria Brasileira, continuando a mesma luta pela liberdade. Recibido os dignos chefes de tao prestigioso marinho as homenagens de minhas sentidas condolenças. Sua espirito é um vivo ensinamento. — Dr. Ferrer.

FOLHETIM DO ESTADO

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M.

XV

Quem sabe?... suspeitaria até que ella sonhava com uma união aviltante para a sua honra e para a reputação de sua familia. Antes mil vezes este vida, nua de affeições, em que se paga o desprazer com a indifferença! Antes ter o eco morto o coração do que sentir viver para semelhante tortura

— Está bem: deixemos em paz a Danae de Camélias. Nem tu és Mazzarda, nem eu sou Armando.

— Oh! juro-lhe que não!

Esse juramento teve uma solemnidade que me pareceu carida. Ou porque o parecêsse, ou por uma das inexplicaveis transições que lhe são frequentes, Lucia solto uma gargalhada.

— Realmente este livro não presta. Nem quero acabá-lo.

— Commetteu-se ahí um sacrilegio litterario. As folhas d'esse primor da escola realista voáo despedaçadas pelas mãos crispadas de Lucia, que parecia antes estrangular uma vibora, do que rasgar o livro innocente que tivera a infelicidade de irritar-lhe o humor.

Tinha ido levar a Lucia um bilhete de

theatro, que ella acceitou. As nossas collações tinham-se modificado insensivelmente, depois do choque violento que soffrêra.

Ha de ter visto com nossas muitas algemas arbores estreitamente abraçadas pelas delgadas entrelaçadas que lhes embeem o tronco, confundido na mesma copa as suas folhas e flores. Um dia vem a borrasca que abana com rapidez o tronco, e logo conseguem os impulsos da ventura agitar os ramos que prezem as suas plantas amigas; porém a curvadura desheando inclina para a terra.

Volta a bonança: a seiva expande-se e as agulhas que passaram o pino ao tocando o chão começa de lastrear a haste, e o arvore desassombrada se lança. No anno seguinte, quando de novo por ali passar, verá o tronco não isolado, e o verde do cel bordado de flores que o esbora se estenderá ao longo humilde e lastreiro.

E' a imagem fiel do que nos aconteceu. O mundo soprando o seu habito frio na intimidade de nossa existencia n'uma polida separar Lucia de mim; porém o estame d'altura de sua vida comprehendeu do meu seio, onde ella o escometia e abrigava. A flor mimosa de sua alma talvez sentisse que a sombra das ramas de folhar lhe contra os golpes abrasadores, como a protecção do tronco contra os ventanos, e inclinava-se, languê e desfallecida. Eu, que a devotava, não o fiz, porque também sentio o mundo que me impellia: as aspirações do futuro me chamavão á vida de estudo e trabalho.

Involuntariamente pois, sem queixas nem recriminações, apenas com uma do-

ce saudade dos tempos que fugião rápidos, ambos cediamos a uma lei natural, e viamos affrontar os lagos que nos união. Lucia, sempre meiga e terna para mim, não podia já esconder a frieza com que recebia o gozo que outrora era o primeiro a provocar. Quando as minhas instancias redobravão, ella, que a principio se expandia entre o rubor, sorriso e constrangido como uma escrava submissa, ao aceno do senhor.

Eu assistia em silencio a essa transformação. Algumas vezes tentava até separar n'aquellas cinzas para ver se azeva uma chama do intenso fogo que levantara ali mais esmeralda, porque por fim me ia invadindo; e se collhia as pallidas rosas que ella espontaneamente e rapidamente como flores de chuva. Gostava, ou por um doce habito, ou por uma mysteriosa influencia do passado, presenciar a frieza d'essa mulher aos transportes de qualquer belleza; guardava-lhe sem sacrificio, como a sua intenção, uma fidelidade exemplar.

Não se lembra pois se eu lhe dissei que já não ia a todos os dias á casa de Lucia, apesar de suas instancias; comtudo sentia que a minha presença ainda lhe era agradável, que ella a desejava, se não affectionadamente, com uma doce emulação. Pedeo que o prazer fugido de Lucia me deixasse a sua e danar e sereno.

Da vida e existencia de Lucia durante o tempo que se passava em sua casa, não me occupo; apenas tinha até receio de me lembrar quando n'alguma circumstancia se levantava sobre ella, de arduamente retrava. Adivinha a razão. Lucia não tinha compromissos para comigo; devia usar de sua liberdade; se ou lhe

havia guardado uma fidelidade espontanea, não tinha por isso direito de exigir retribuição, sobretudo á pois que minhas visitas se tornavão mais curtas e menos frequentes.

Contei-lhe tudo isto a proposito do theatro, onde nos deviamos encontrar. Já estava a familia do Sr. R... a quem fui complementar apenas calha o panuco. A mãe abreviava por uma velha titular, que lhe contava maravilhas do theatro. Sr. João, depois de acolher-me com a sua habitual amabilidade, deixou-me a filha, que estava lesesperada por achar um empio para a innocente critica feminina. Não tendo nada que me occupasse entreteve-me mais tempo de que era natural com essa conversação, que não deixava de ser agradável para quem apreciava como eu a botânica da flor viva, género zoophito, que se chama mulher. A menina ás vezes debruçava-se para communicar-me alguma observação mais exacta; em minha occasião de sentir um habito fragante, e entreveja sombra a marmorea saliência de um seio virgem.

Sabindo já sentado na porta do seu camarote uma das poucas forettes de Paris, que por um bello dia de inverno, como verdadeiras aves de arribação, batem as azas, atravessando o Atlantico, e vem espantear-se ao sol do Brasil nas margens rissonhas da mais bella bahia do mundo. Ella tinha e tem, com a cor da Espanhola e os cabelos da Italiana, a suprema elegancia de passo e da attitudo que o solo parisiense inculca pelas plantas de suas filhas predilectas.

Já sobe a 3000 o numero dos braços que voluntariamente se têm alistado nos batalhões patrióticos do vizinho Estado do Paraná em defesa da casa da Patria.

As concursos que teve lugar a alfandega desta capital no dia 10 do corrente para o preenchimento de uma vaga de guarda d'aquella repartição concorrerem os srs. Jacintho Feliciano Coelho Pires, Horacio José da Silva e Brigido Antonio Peixoto.

Consta-nos que a commissão examinadora classificou este ultimo em primeiro lugar.

O invicto general Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante do 1º corpo do Exercito Nacional Provisorio foi alvo de grandes e merecidas manifestações ao passar no dia 4 do corrente em Castro, no Estado da Paraná.

O popular e destemido coronel Juca Tigrão mandou gravar a divisa — Tudo Pela Republica — nas fitas brancas usadas nos chapéus por seus soldados que, a esta hora estão nas fronteiras de S. Paulo.

Hontem ao meio dia os srs. tenente coronel Sergio Tertuliano Castello Branco, e drs. Aristides de Mello e Netto de Mendonça, foram fazer entrega ao illustre cidadão presidente do Estado do projecto do codigo penal e disciplinar para o corpo policial, de que estavam encarregados de confeccionar.

Na qualidade de presidente da commissão fallou o sr. tenente-coronel Castello Branco no acto da entrega do projecto, agradecendo e. x. o sr. Presidente do Estado o grande serviço que vinha a commissão de prestar ao Estado.

Muito breve será publicado o alludido projecto.

Consociaram-se hontem civilmente o joven empregado nas officinas desta folha Vitalino de Campos Bruno e d. Maria Francisca da Costa.

Ao par desejamos mil venturas.

Por acto de ante-hontem foi dispensado do cargo de professor interino do Porto do Ribeirão o sr. Nicolao Rodrigues Lima, passan lo por isso mesmo a respectiva escola á municipalidade com o material n'ella existente.

Consta-nos que, porem regel a, vai ser nomeada pelo sr. presidente da camara municipal desta capital a sr. d. Maria A. Cantozo, filha da irmã do nosso amigo Francisco Theophilo Cantozo.

De conformidade com a proposta do sr. ajudante general do exercito foram nomeados os srs. alferes Joaquim Galvão Several, seu secretario; 2º tenente Aristides Olympio Sampaio, ajudante de ordens; e capitão Luiz Ignacio Domingues, ajudante de campo.

O cargo de chefe do movimento do material, occupado nos 17 de Novembro ultimo, pelo sr. tenente coronel Sergio Tertuliano Castello Branco, foi consagrado por acto de 10 do corrente, como o de quartel mestre general, sem diploma, porém, a percepção das vantagens pecuniarias e responsabilidades ao mesmo cargo.

O destelo mestre do sr. quartel mestre general lobo e depositados os srs. tenente Camillo Luiz do Carmo e alferes João Machado Lemos, que passaram a servir na qualidade de ajudantes de ordens.

O acto da demissão, a pedido, do nosso amigo J. J. Cesar, extingue igualmente o cargo de chefe das telegraphias que elle occupou.

Em data de dois do corrente dirigiu o commandante da fronteira do Estado do Paraná ao seu digno governador o seguinte telegramma:

«Hontem, ás 8 horas da noite tive aviso que a 3 legoas daqui estava uma guarda inimiza de 30 praças. A's 2 horas da manhã a frente de 15 homens dirigi-me para o ponto indicado: chegando ás 6 horas cerquei a guarda, que depoz as armas sem resistencia. Aprehendi armamento comba-

in, 213 cartuchos, sabres, correiames, conduzindo tudo com 26 soldados que aprisionei e um sargento a este quartel. Informa o sargento prisioneiro que a força do Itararé consta: Frei Caneca, 120; 2º da Guardia Nacional de S. Paulo, 60; 108, 120, 30 e 40 da Guardia Nacional de Campinas, 80; cavallaria de Campinas, 50; 20º de linha, 200; 1º de policia de S. Paulo, 200; operarios de S. Paulo, 100; Passos Itararé, 50; destacamento do 4º de policia, 25; do 10, 30; total 935 homens. Saudos-vos, — Coronel Borba.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quartel do Commando do Batalhão de Fernando Machado, em 14 de Março de 1894.

Ordem do dia n. 9

Publico para conhecimento do batalhão, que por portaria de 12 do corrente, foram promovidos a tenentes os alferes José Francisco Glavam e Domingos Praes de Souza, como communico a cidadão ministro da guerra em officio n. 474 de 12 de Março do corrente.

Congratulo-me com esses illustros officiaes por tão merecida recompensa aos relevantes serviços que tem prestado a causa sagrada que defendemos. O batalhão deve orgulhar-se por contar em seu seo tão distinctos officiaes.

Outrosim determino que passe a exercer as funcões de quartel-mestre o cidadão alferes Neison Costa, que deve receber a arreadação do cidadão tenente Glavam, a quem agradeço os bons serviços que tom até hoje prestado n'esse cargo. — João Nepomuceno da Costa, coronel commandante.

Commando em chefe da Guardia Nacional do Estado do Santa Catharina, quartel General, Desterro, 15 de Março de 1894. ORDEM DO DIA 31

Para conhecimento das forças sob meu commando, faço publico que por decreto do hontem da Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brazil, foi considerado sem effeito a nomeação do cidadão Manoel Francisco Correa, para o posto de 2º tenente da 4ª bateria do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional desta comarca e nomeado para o mesmo posto o 1º sargento da referida bateria, cidadão Amaro Avila da Cunha (Assignado) Filho Siqueira, tenente-coronel commandante em chefe interino — Candido Alves de Souza, capitão ajudante d'ordens servindo de secretario.

EDITAES

COMMERIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico para conhecimento dos srs. mestros, capitães ou commandantes de navios de vela ou a vapor os artigos abaixo transcriptos, do Regulamento approvado pelo Decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1893.

Art. 65. E' obrigatorio o organo das malas para os portos de Rep. Br. e, para oitivamente, sem limite de peso, em de volume.

1º Para os embarques de navios de vela ou a vapor, no termino de 24 horas da vela.

2º Para os navios a vapor, os navios que navegarem regularmente entre portos brasileiros.

§ 1º Os donos, agentes ou representantes dos navios de vela ou a vapor, assim como os commissarios dos navios de guerra brasileiros, quando estes não sahirem com carta de progo, e quando entre a ordena da partida e a sahida do navio mezar mais de 24 horas, deverão participar por scripto ao correio, a hora da partida de seus navios, seu destino e as escalas que houver.

Art. 88. Fica sujeito á multa de 200\$000 rs. o n'este, capitão ou commo mandante que não for o mandar basear ao Correio as malas que lhe devam ser entregues; assim como os donos, agentes ou signatarios de navios de vela ou a vapor que não fizerem a participação de que trata o § 4º do art. 65.

Art. 89. O mestre, capitão ou commandante que, chegando ao porto do destino de escala do navio, não entregar a mala

ou malas que lhe tiverem sido confiadas incorrerá na multa de 200\$000.

Administrção dos Correios do Estado de Santa Catharina, 13 de Fevereiro de 1894. — O official, Alvaro Costa.

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Commissario de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo presente edital são chamados á este commissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º districto policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus titulos, a fim de preencher-se as vagas que por ventura possam existir, sob as penas da lei os que faltarem. Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. Em Lei n. 100 cargo de Campos Junior, escrivão o escrevi.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convido os devedores da divida activa, proveniente de foros de terrenos e de marinhos do exercicio de 1892, a virem satisfazer seus debitos, visto que, por consequencia tem de ser remettidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a cobrança executiva. Primeira secção da Alfandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. — O chefe da secção João da Natividade Cunha.

IMPORTANTE LEILÃO

O abaixo assignado leiloeira provisionado pela Junta Commercial deste Estado, fará leilão no correr do martello, de quinta-feira em diante á rua da Republica n. 8 V. das 11 da manhã ás 3 da tarde dos seguintes objectos:

Mezas, guarda-sompa, camas, bidet, berços, cadeiras, sofias, consolos, etagers e outros commenseres para casa de familia, lunfos, crystalos, vazos, quadros, selins de mullaria, tapetes, lampedes, e bidets, peças de colhinha, ferragens, tintas, finalmente muitos outros objectos que serão vendidos aucta or lance.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894.

ESTEVÃO PINTO DA LUZ.



N'esta typographia informa-se quem tiver á venda uma bussola, com os complementos, pês, em perfeito estado, para trabalhar de anglezaria, bem como um par de cornetes para a loba, igualmente bo a re-



Nesta typographia comprasse os nos. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 275 do «Estado». Pague-se a 30 reis, cada um.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio d'este Estado e circumvizinhos que fundaram n'este cidade uma casa de fazendas e armazim por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras da qual fazem parte D. Francisco da Fonseca Costa como commo itaria e Francisco Campos da Fonseca Lobo ex interessado de Fernandes Bravo & C. como s-ditario. Desterro, 10 de Fevereiro de 1894. — Campos Lobo & C.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brindos & C. pela de Antonio Joaquim Brindosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1º de Novembro de 1893. ANTONIO JOAQUIM BRINDOSA

Advertisement for Dr. Alfredo Freitas, a medical surgeon and dentist. Text includes 'DR. ALFREDO FREITAS', 'CHAMADOS A QUALQUER HORA', and 'Escritorio na Rua Trajano n. 12'.

Advertisement for a house for sale. Text includes 'VENDE-SE uma casa no lug... denominado Escrivão com 3 janellas e 2 duas portas no lado, com 15 braças de frente e 50 de fundos, com cafeeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto.' and 'Para tratar, a rua João Pinto n. 4.'

Advertisement for 'ERVA MATTE' in powder and leaf form. Text includes 'Em pó e folha, vende-se no armazem de Vasco Gama.'

Advertisement for 'Pharmacia Blysen'. Text includes 'Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.' and 'Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.'

Advertisement for a horse for sale. Text includes 'Vende-se Um burro novo e bom manso proprio para todo trabalho. Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.'

Advertisement for a doctor and operator. Text includes 'MEDICO E OPERADOR DR. CARLOS DA FONSECA Rua Alvaro de Carvalho n. 5 Consultas gratis aos pobres das 7 ás 9 da manhã.'

Advertisement for 'CAPIM' (grass). Text includes 'Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chacara do sr. Garcia.'

Advertisement for 'AO COMMERCIO' by Campos Lobo & C. Text includes 'Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná, que admittiram nesta data como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira ex-viajante da casa Ernesto Vahl & C. dan do ao mesmo sr. Urbano plena procura ao para os representar em todo o qualquer negocio que lhes diga respeito. Desterro, 1º de Março de 1894. CAMPOS LOBO & C.'

Advertisement for 'CIMENTO ROMANO'. Text includes 'Barreiras 130 kilos. 10\$000 Meias barreiras 90 kilos. 5\$500 Villela Filho & C.'

